

PRODUÇÃO TEXTUAL: VALORIZAÇÃO DA ESCRITA E SEUS DESAFIOS NO ÂMBITO ESCOLAR

Juliana M. Dantas¹ (FM)

¹Escola Municipal Peixoto da Silveira.

Área do Conhecimento: Linguística, Letras e Artes.

Palavras-chave: *Produção textual; livro de poemas; alunos desinteressados.*

Introdução

É notório o fato de que muitos alunos, que se apresentam como exímios falantes, muitas vezes, sentem-se inativos diante de uma folha de papel em branco através da qual necessitam transmitir uma mensagem escrita e foi possível perceber tal fato no início do ano letivo de 2018 logo nos primeiros contatos com uma turma de 4º ano. A prática da produção textual visa formar alunos escritores competentes, aptos a criar textos coerentes, coesos e eficazes. É papel da escola propor aos alunos atividades diversificadas que constituam um desafio a sua criatividade e ao seu desempenho e que permitam desenvolver sua competência escrita, conforme recomendam os Parâmetros Curriculares de Ensino, os quais ainda declaram que:

A produção de discurso não acontece no vazio. Ao contrário, todo discurso se relaciona, de alguma forma, com os que já foram produzidos. Nesse sentido, os textos, como resultantes da atividade discursiva, estão em constante e contínua relação uns com os outros, ainda que, em sua linearidade, isso não se explicita. (PCNs, 1997 : 21).

O principal objetivo a ser alcançado com essa proposta de trabalho é que fosse despertado o gosto pela produção textual e que a escrita passasse a ser tão prazerosa que o aluno escreva não por obrigação e sim simplesmente por gostar. Para que esse objetivo fosse alcançado a meta era fazer um livro de poemas, de autoria e ilustração dos alunos.

Relato de caso

Em um primeiro contato com a turma de 4º ano foi possível notar o desinteresse pela escrita e diante dessa situação ao longo dos meses pensando nessa perspectiva as aulas de produção textual foram elaboradas de forma diferenciada como: fazer biscoitos e sanduíches, escutar músicas e ver capas de Cd's, ler panfletos de lojas e supermercados, criação de livro de poemas. Após todas as atividades realizadas foi possível observar o prazer em escrever dos alunos e a maior facilidade na produção textual. E se o gênero for poema, o que fazer para aproximar os alunos e despertar o interesse por esse gênero?

Em março do ano de 2018 foi proposto um desafio pela professora: criar um livro de poemas de autoria e ilustração de cada aluno com a finalidade de expor o trabalho que fosse realizado em sala para que todos tivessem a oportunidade de perceberem e reconhecerem que qualquer um pode ser escritor basta estudar e se esforçar para isso. Cada aluno criou o seu poema e desenho em sala de aula, a epígrafe, a capa e o nome do livro: "Quem disse que não somos poetas?" foram escolhas dos alunos. No dia 14/08/18 aconteceu a noite de autógrafos do livro crido em sala de aula.

Figura 1 – Noite de autógrafos.



Conclusões

O trabalho aqui apresentado proporcionou um crescimento grandioso na autoestima e escrita dos alunos. Nos cadernos de produção de texto vemos a evolução pois antes haviam várias correções que foram diminuindo gradativamente. Outro ponto importante foi o tamanho da produção que no primeiro mês de aula era de duas ou três linhas e hoje temos até páginas de escrita.

Agradecimentos

À equipe gestora da Escola Municipal Peixoto da Silveira, à Secretaria Municipal de Educação de Itumbiara, à Academia Itumbiarensense de Letras e Arte

Referências Bibliográficas

MEC/SEF- Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos de ensino fundamental: língua portuguesa.** Brasília, 1997, volumes 1 e 2.